

Túnel na baía de Vitória

Projeto prevê túnel subterrâneo ligando o Terminal Aquaviário Dom Bosco, em Vitória, ao bairro da Glória, em Vila Velha

Os engarrafamentos na Terceira Ponte, nos horários de pico, poderão ser amenizados com a construção de um túnel subterrâneo que ligará Vitória a Vila Velha.

O técnico do Instituto Jones dos Santos Neves (Ipes) e consultor de Transporte e Trânsito da Agenda Metropolitana 2002, Antônio Luiz Caus, explicou que o estudo prevê a ligação dos trechos entre o antigo Terminal Aquaviário Dom Bosco, em Vitória, e a Glória, em Vila Velha.

“A idéia é fazer uma quinta ligação na Região Metropolitana por debaixo da baía de Vitória. Essa necessidade foi apontada pelo Plano Diretor de Transporte Urbano (PDTU) para desafogar o trânsito na Grande Vitória, nos próximos 10 anos.”

Ele disse que, em 1998, os dados já apontavam que 22 quilômetros da malha viária da Região Metropolitana, formada por 157 quilômetros, eram considerados como congestionamento.

Apesar de ter sido constatada a necessidade de construção de uma quinta ligação entre Vitória e Vila Velha, Caus ressaltou que ainda é preciso realizar um estudo de viabilidade.

PACOTE

A construção do túnel é apenas uma das propostas que fazem parte de um pacote de ações

planejadas por consultores da Agenda Metropolitana 2002.

O documento com o diagnóstico dos problemas e as propostas de melhorias nas áreas de trânsito, transporte, saúde, educação, segurança pública, saneamento básico, entre outros setores estudados, foi entregue ontem de manhã pela Associação de Vereadores da Região Metropolitana (Averem) ao governador Paulo Hartung.

O relatório é resultado de seis meses de trabalho de mais de 700 pessoas, que elaboraram 150 propostas, sendo 30 consideradas prioritárias.

Para o presidente da Averem, Ademar Rocha, os estudos temáticos realizados mostraram necessidade urgente da integração da Região Metropolitana.

“A verdadeira implementação necessita de um consenso entre Estado, municípios e sociedade civil. Queremos que este documento contribua para a implementação das políticas públicas”, ressaltou Rocha.

O governador Paulo Hartung ressaltou que em todas as áreas existe um enorme caminho a ser percorrido. “Vamos transformar a Região Metropolitana num projeto concreto, pois precisamos melhorar a qualidade de vida”, afirmou, acrescentando que as propostas serão apresentadas aos deputados estaduais, para que eles possam aprovar o mais rápido possível a lei complementar que viabiliza o início dos trabalhos.



O governador participou da apresentação das propostas da Agenda Metropolitana

Terminal do Transcol em Jacaraípe

A Serra pode ganhar mais um terminal do Transcol. Para desafogar o fluxo de usuários nos terminais de Laranjeiras e Carapina, uma das propostas da Agenda Metropolitana 2002 é a construção de uma unidade em Jacaraípe.

O técnico do Instituto Jones dos Santos Neves (Ipes) e consultor da Agenda Metropolitana 2002, Antônio Luiz Caus, explicou que o novo terminal seria construído em Castelândia, nos mesmos moldes dos tradicionais.

Além desse, também está prevista a construção de um terminal em Coqueiral de Itaparica, Vi-

la Velha, e mais três estações de integração, que funcionariam como microterminais em Jardim Marilândia e São Torquato, no mesmo município, e em Jardim América, Cariacica.

Caus ressaltou que as ações prioritárias nas áreas de transporte e trânsito serão voltadas para a integração do transporte coletivo.

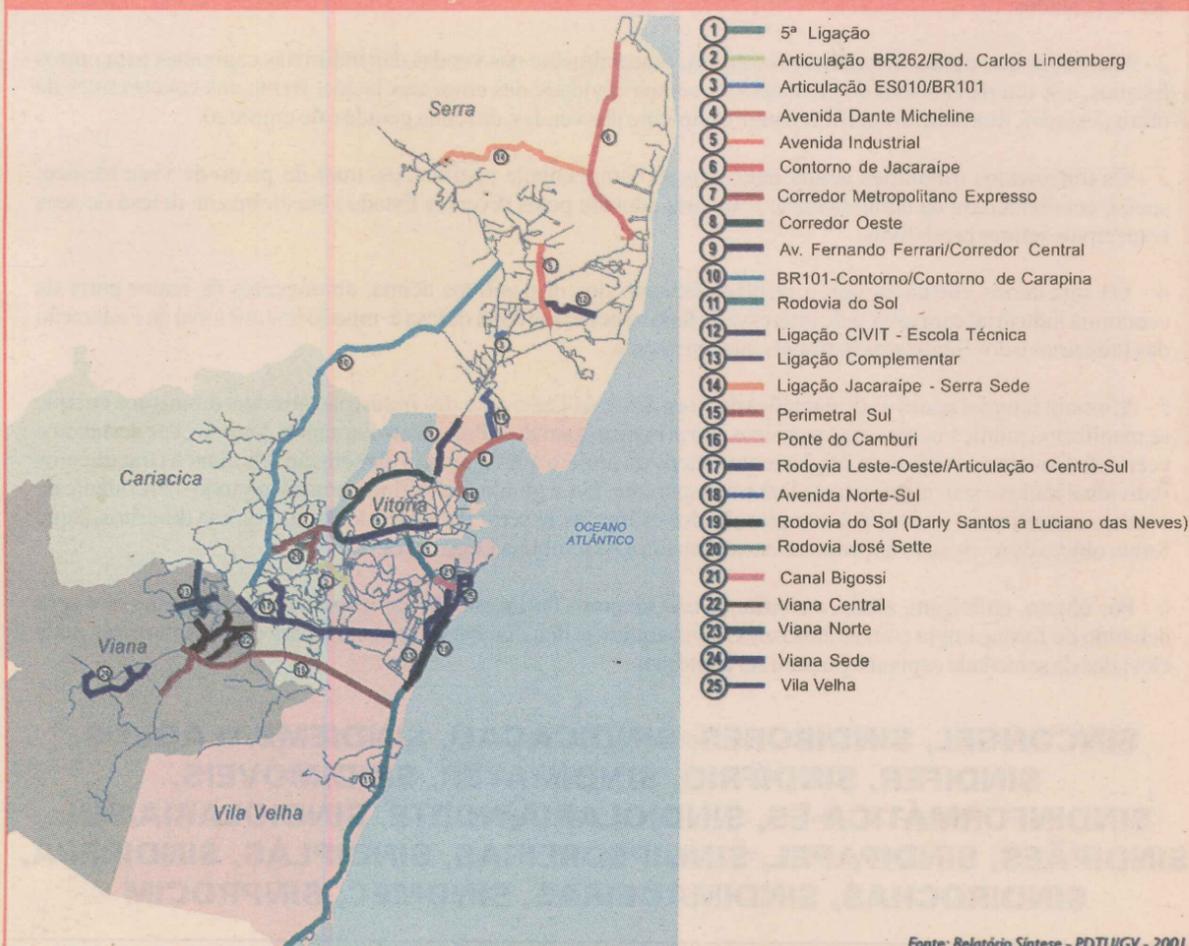
O prefeito de Vitória, Luiz Paulo Vellozo Lucas, já deu carta branca para a integração do sistema de transporte na Grande Vitória. O primeiro passo acontecerá com a implantação da bilhetagem eletrônica na

capital, até julho deste ano.

Com o novo sistema de cobrança tarifária, os usuários poderão trocar de ônibus, dentro de um determinado período, sem pagar uma nova passagem no município. O mesmo acontecerá com os usuários que saírem de uma linha municipal para uma intermunicipal, ou vice-versa.

Além disso, também serão construídas canaletas exclusivas para a circulação dos ônibus, nas avenidas Fernando Ferrari, Reta da Penha, Leitão da Silva, em Vitória, Carlos Lindenberg, em Vila Velha, BR-101-Norte, na Serra, entre outros.

INTERVENÇÕES NO SISTEMA VIÁRIO



Fonte: Relatório Síntese - PDTU/GV - 2001

CONFIRA ALGUMAS PROPOSTAS

Conjunto de vias com tratamento prioritário para o transporte coletivo;

Implantar o Corredor Central Expresso, constituído por um conjunto de intervenções para viabilizar a articulação metropolitana através do Norte da ilha de Vitória, incluindo a avenida Fernando Ferrari e a planejada via Oeste, na capital.

Também estão previstos uma quarta ponte entre Santo Antônio e Porto de Santana, que deve ser ligada à BR-101 por meio de via planejada em Cariacica. Dessa forma, estarão articulados os municípios da Serra, Vitória e Cariacica, assim como Vila Velha, pela Segunda Ponte.

Construção de ligação estrutural entre Cariacica e Vila Velha, através dos corredores Leste-Oeste, Centro-Sul e Vale Encantado, além da interligação em São Torquato, da BR-262 com a avenida Carlos Lindenberg.

Duplicação da BR-101/ Contorno, nos municípios de Cariacica e Serra.

Construção de terminais do Transcol em Coqueiral de Itaparica (Vila Velha) e Jacaraípe (Serra)

Construção das Estações de Integração de Jardim Marilândia e São Torquato (Vila Velha), além da estação de Jardim América (Cariacica).

Construção de canaletas exclusivas para ônibus nos corredores: avenidas Fer-

nando Ferrari, Reta da Penha, Leitão da Silva e César Hilal, em Vitória; Carlos Lindenberg, em Vila Velha, BR-101-Norte e avenida Civit, entre a BR-101 Norte e o Terminal de Laranjeiras, na Serra.

Implantação de sistema eletrônico de controle de operação, da demanda e da oferta, de modo a possibilitar a melhor fiscalização e programação da operação, a redução do tempo de viagem, do índice de evasão de receita, entre outros.

Readequação da política tarifária do serviço intermunicipal urbano de transporte coletivo, visando garantir flexibilização do modelo tarifário atual, sem perda de remuneração pelo custo.

Definição de projetos e ações que incentivem o uso de modalidades complementares de transporte.

Implantação de uma regulamentação unificada para os serviços de táxi dos municípios da região metropolitana, com a nova distribuição física dos pontos, redimensionamento da frota e nova estrutura tarifária.

Implantação de ciclovias ao longo de algumas vias.

Garantir espaços físicos ao longo da margem da baía de Vitória para revitalização/implantação de terminais aquaviários.

Fonte: Agenda Metropolitana da Grande Vitória 2002